

Vamos abrir, então, no livro de Josué, capítulo nove, onde começaremos o nosso estudo esta noite.

Agora, os filhos de Israel tinham conquistado Jericó e Ai, que eram cidades fortes. Os reis que estavam na terra de Canaã, para onde estavam indo, acharam que a única maneira de parar a migração daquele povo na terra seria combinarem esforços, reunirem os seus exércitos e todos os recursos num assalto em massa contra Israel. Agora, na verdade esta estratégia foi movida pelo fato de que os gibeonitas, que abrangiam uma área que abrigava muitas cidades, decidiram que a única esperança para sobreviverem seria um tratado de paz.

Então, os primeiros dois versículos do capítulo nove falam dos reis que estavam se reunindo para formar uma frente unida contra esta invasão. Para que eles não tomassem os reinos um por um, eles acharam que deveriam se unir. Então, a partir do versículo três, nós lemos a conspiração dos moradores de Gibeom, que elaboraram um tratado de paz com os israelitas que estavam chegando à terra.

Agora, o povo de Gibeom tinha ouvido como Deus livrou o povo do Egito e como os egípcios foram destruídos. Eles tinham ouvido que os reis de Ogue e Siom e os seus reinos, do outro lado do Jordão, tinham sido conquistados por Israel. Eles tinham ouvido que Jericó e Ai tinham caído. Então, eles decidiram que a melhor saída seria fazer um tratado de paz. Entretanto, eles também sabiam que o povo que estava vindo para a terra, os israelitas, não tinham intenção de fazer nenhum tratado de paz com os habitantes da terra, pois eles estavam sob as ordens de Deus, para destruir completamente todos os habitantes da terra; para destruí-los e para não fazer nenhuma aliança com eles.

Em Deuteronômio, capítulo sete, Deus ordena que eles não façam nenhuma aliança com os habitantes da terra. Então eles sabiam que o único jeito de fazer uma aliança seria por meio de um disfarce. Eles pegaram alguns homens e os vestiram com roupas velhas e esfarrapadas, e levaram odres de vinho muito velhos, caindo aos pedaços, que eles remendaram. Eles levaram pães secos e embolorados. E eles foram até o acampamento de Israel e disseram: “Nós viemos de uma longa jornada. Mas a fama do seu Deus se espalhou pelo mundo e nós viemos fazer paz com vocês”.

Eles perguntaram: “Como saberemos que vocês não são nossos vizinhos?”, e eles

disseram: “Ah, vejam, quando nós saímos de casa este pão estava quente e agora, vejam, está seco e bolorento, de tão longe que viemos. Os nossos sapatos eram novos, mas vejam como estão envelhecidos. Nós realmente viemos de muito longe”.

*Então os homens de Israel tomaram da provisão deles e [não indagaram ao Senhor, ou] não pediram conselho ao Senhor (9:14).*

Eles fizeram uma aliança ou tratado de paz com o povo de Gibeom e juraram pelo Senhor que eles teriam um pacto de defesa mútua, que eles seriam aliados.

Então, quando os filhos de Israel deixaram Ai, eles partiram na direção do reino de Gibeom, para aquelas cidades. E quando eles começaram a posicionar as tropas para atacar as cidades, os homens disseram: “Ah não, vocês não podem fazer isso”.

E eles falaram: “O que você quer dizer?”

Eles disseram: “Nós acabamos de fazer um pacto com vocês, e vocês juraram pelo Senhor que não nos atacariam”. Então, eles honraram o pacto que tinha sido feito. Eles viram que tinham sido enganados, mas honraram o pacto que fizeram com o povo de Gibeom; entretanto o povo começou a murmurar contra Josué por causa da sua burrice estratégica.

É interessante notarmos que este é o segundo erro que Josué faz como líder. O primeiro erro foi no caso de Ai, onde eles mandaram tropas pequenas e os homens de Ai saíram contra eles e os derrotaram. Quando Josué clamou ao Senhor, o Senhor lhe disse que o motivo da derrota era porque havia pecado no acampamento. Que um dos filhos de Israel tinha tomado do espólio amaldiçoado de Jericó, que era de Deus. Então, Josué procurou o Senhor e se livrou do pecado, e o Senhor mostrou como a conquista de Ai se daria.

Agora, o problema com Ai foi que Josué não orou e não procurou o conselho de Deus antes de mandar as tropas atacarem a cidade. E a mesma coisa acontece aqui. Foi por não orar e não procurar o conselho de Deus com relação a Gibeom. Eles olharam somente para as circunstâncias exteriores: o pão seco e bolorento e as roupas esfarrapadas; e foram enganados.

Agora, se eles tivessem procurado o conselho de Deus, se ele tivesse ido até Eleazar, o sumo sacerdote, para buscar o Senhor sobre aquele povo, o Senhor teria mostrado que eles estavam mentindo. Eles teriam percebido que aqueles homens estavam fingindo vir de uma longa jornada. Mas na verdade, eles eram uma fraude, e o Senhor teria revelado a verdade. Eles não procuraram o Senhor. O erro foi não terem

procurado o conselho de Deus. Isso os levou a fazer uma aliança com o ímpio.

Muitas vezes nós nos pegamos em situações assim porque não procuramos Deus em primeiro lugar. Ah, claro que quando nós nos vemos nessas situações procuramos Deus como nunca. Mas se nós procurássemos Deus em primeiro lugar, nós nos pouparíamos de muitas das trágicas experiências que passamos na vida. Então, a falha em buscar a direção de Deus os levou a fazer uma aliança com o povo de Gibeom.

E uma vez que a aliança estava feita, eles a honraram. Entretanto, Josué os chamou e disse: “Muito bem. Por que vocês nos enganaram?”

Eles disseram: “Ei, nós sabíamos que Deus estava com vocês e que Deus iria entregar a terra a vocês; nós tememos pela nossa vida, e achamos que a única maneira de sobreviver seria assim”.

Josué disse: “Muito bem, mas como resultado, vocês terão que trabalhar como rachadores de lenha e tiradores de água e se tornar nossos servos”.

Eles disseram: “Tudo bem, nós concordamos. Nós seremos seus servos. Nós vamos servi-los e estamos felizes por estarmos vivos”. E assim, o povo e a cidade de Gibeom foram poupados.

Agora, os nomes das cidades de Gibeom estão listados aqui. Na listagem dos nomes, no versículo dezessete, o último nome, Quiriate-Jearim, é um nome interessante, porque foi em Quiriate-Jearim que a Arca da Aliança foi guardada até a época de Davi, quando ele, então, a transportou para Jerusalém. Então, uma das cidades de Gibeom se tornou o lugar onde a Arca da Aliança foi guardada.

Agora, quando os cinco reis ouviram que o povo de Gibeom tinha feito uma aliança com os filhos de Israel, eles decidiram atacar a Gibeom, que tinha se tornado uma espécie de traidor. E eles partiram contra Gibeom.

## Capítulo 10

No versículo seis do capítulo dez,

Os homens de Gibeom mandaram uma mensagem urgente para Josué, que dizia que eles estavam sendo atacados. Eles disseram: “Agora que nós temos um pacto de defesa mútua com vocês, venham nos ajudar”. E Josué honrou o pacto que ele tinha feito, pegou seus homens de guerra e marcharam a noite toda até chegarem à área de

Gibeom, onde eles estavam sendo atacados pelos reis com suas carruagens, cavalos e tudo o mais. Antes de sair para a batalha, o Senhor prometeu a Josué que estaria com ele.

Versículo oito, capítulo dez.

*E o Senhor disse a Josué: Não os temas, porque os tenho dado na tua mão; nenhum deles te poderá resistir. E Josué lhes sobreveio de repente, porque toda a noite veio subindo desde Gilgal. E [Nessa marcha forçada] o Senhor os conturbou diante de Israel, e os feriu com grande matança em Gibeom; e perseguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e a Maquedá. E sucedeu que fugindo eles de diante de Israel, à descida de Bete-Horom, o Senhor lançou sobre eles, do céu, grandes pedras, até Azeca, e morreram; e foram muitos mais os que morreram das pedras da saraiva do que os que os filhos de Israel mataram à espada. Então Josué falou ao Senhor, no dia em que o Senhor deu os amorreus nas mãos dos filhos de Israel, e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Ajalom. E o sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto não está escrito no livro de Jasher? O sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o Senhor assim a voz de um homem; porque o Senhor pelejava por Israel (10:8-14).*

Agora, este foi um evento realmente incomum, e quando há eventos milagrosos na Bíblia, algumas pessoas se sentem provocadas. Especialmente aqueles que não acreditam em Deus ou aqueles que têm um conceito antropomorfo de Deus, os que pensam em Deus em termos humanos e limitados, como um homem. Os milagres sempre criam dúvidas na mente das pessoas, e é claro, eles começam a exagerar os problemas que veem.

Por exemplo, uma das coisas que eles zombam, nesta passagem em particular, e que eu acho incrível, é que, de repente, a Terra teria parado. Aqui está você, em pé, sobre a Terra que roda a cerca de mil e seiscentos quilômetros por hora; se a Terra parasse de repente o seu corpo ainda estaria a mil e seiscentos quilômetros por hora, e todas as pessoas seriam exterminadas. Você iria sair voando se a Terra parasse de repente. Então eles imaginam a impossibilidade da Terra parar de repente.

Em outras palavras, ele disse: “Sol, pare”. E na verdade, nós sabemos que a Terra gira no seu eixo, o que faz com que o sol pareça nascer e se por. Então, eles dizem que a Terra teria parado no seu eixo, mas se tivesse sido assim, todos teriam saído voando

do chão porque a Terra teria parado de repente. Entretanto, nada indica que houve uma parada brusca da Terra, como atingir uma parede de tijolos.

Agora digamos, se ela tivesse levado seis horas para parar, isso seria o equivalente a levar vinte minutos para parar o seu carro que está a cem quilômetros por hora, com relação à força que seria exercida contra você. Agora, eu diria que se você estivesse no seu carro a cem quilômetros por hora e levasse vinte minutos para pará-lo, você não notaria a inércia contra o seu corpo.

Agora, se a Terra levasse oito minutos para parar, seria o equivalente a parar um carro que estivesse a cem quilômetros por hora em trinta segundos. Você nem precisaria do cinto de segurança. Então, não há nada que indique que a Terra parou de uma vez, de repente. Deus poderia ter pisado no freio e levado a Terra a parar em, digamos, oito ou dez minutos. De novo, a única coisa que faz você sentir o movimento são os trancos. Você não percebe o deslocamento se não houver o balanço. No trem, muitas vezes você nem chega a perceber que ele está se movendo se não olhar para fora da janela e notar a estação ficando para trás aos poucos. Ou, muitas vezes, no avião, você não percebe que ele já começou a taxiar se não olhar para o movimento do lado de fora. Você não sente o deslocamento a não ser que ele dê um tranco. E Deus poderia ter feito a Terra parar num período de oito a dez minutos, sem que ninguém saísse voando no espaço, e sem que ninguém percebesse uma parada brusca.

Alguns anos atrás, diversas revistas publicaram artigos que diziam que havia registros escritos de que alguns cientistas da NASA estavam prevendo a trajetória de um determinado foguete usando computadores. E quando voltaram no tempo, no computador, chegaram a um lugar e descobriram que faltava um dia. Isto não é verdade. Isto não aconteceu. Esta é uma daquelas histórias que conseguem ser espalhadas com grande publicidade, mas sem nenhuma verdade.

Entretanto, se houve um dia mais longo, (é porque) Josué viu que eles precisavam de mais tempo para destruir o inimigo. Então ele disse: “Sol, fique parado”. Dizer isso na frente de todo o povo seria interessante. Quer dizer, ou você iria parecer um bobo ou realmente poderoso, um dos dois. E diante de todas as pessoas ele disse: “Sol, pare”. Agora, (nós não sabemos) se ele realmente esperava que isso acontecesse ou não, mas de qualquer maneira aconteceu, pelo período de um dia, dando a eles tempo para destruir o inimigo. Agora, reparem que junto com isso, houve uma grande chuva de granizo, e mais pessoas foram mortas pelo granizo do que pela espada.

Há um livro interessante chamado: “Mundos em Colisão”, de Immanuel Velikovsky. A

sua teoria é que o planeta Vênus entrou no nosso sistema solar durante o período da história do homem sobre a Terra; que o planeta Vênus, na verdade, entrou no nosso sistema solar nos últimos seis mil anos. Que ele fez duas órbitas e na segunda passagem ele se fixou na sua própria órbita em alinhamento com os planetas ao redor do sol; que ele se tornou fixo na órbita ao redor do sol. De acordo com esta teoria, a primeira órbita teria acontecido na época que os filhos de Israel estavam saindo do Egito. Ele relaciona muitas pragas do Egito a esta passagem do planeta Vênus perto da Terra. Ele atribui a segunda passagem perto da Terra a este longo dia de Josué. Na verdade, ele considera o longo dia de Josué como resultado desta aproximação do planeta Vênus à Terra. Ele acredita que a Terra costumava girar sobre o seu eixo na direção oposta até esta passagem de Vênus.

Agora, na sua teoria, ele diz que se houve um longo dia na época de Josué, em outros lugares do mundo haveria registros de uma longa noite. Por exemplo, aqui na América, os índios teriam registrado uma longa noite. Se lá houve um longo dia, teria que haver uma longa noite aqui; e em diferentes lugares do mundo haveria registros de uma longa tarde, ou longa manhã, o que fosse, relacionado à época de Josué.

Então, ele investigou cuidadosamente a história dos índios incas. E ele, sem dúvida, encontrou nos seus registros a história de uma longa noite, quando o sol não apareceu durante uma noite toda. Ele também descobriu registros de desastres naturais que ocorreram na época: terremotos, enormes e violentas tempestades, tsunamis entre outros, porque, certamente, a parada da Terra iria criar enormes movimentos de marés pelo movimento da água, que se movimentaria mais rapidamente que a Terra e causaria enormes marés. Ele estudou este período da história e seguiu os registros dos povos ao redor do mundo; as histórias de longas manhãs, de longas tardes, de longas noites, e as catástrofes que ocorreram ao mesmo tempo.

Agora, Immanuel Velikovsky não é cristão nem necessariamente acredita em Deus. Ele é um cientista que tem uma teoria que diz que o planeta Vênus surgiu no nosso sistema solar quando a história já estava sendo registrada, e ele usa a Bíblia como uma das suas provas para este longo dia de Josué em particular. Mas para poder usar a Bíblia como prova, ele também estuda e prova historicamente os eventos que aconteceram, mostrando os registros antigos de povos de todo o mundo.

Então, eu gosto deste livro, não que eu concorde com a teoria da introdução do planeta Vênus no nosso sistema solar naquele determinado momento; mas eu estou aberto e eu achei muito interessante. Mas o que eu mais gostei é que ele expõe uma prova

muito conclusiva para os cétricos que zombam da idéia de o sol ter parado, ou da Terra ter parado na sua rotação, para os que zombam dessa ideia creditando-a como totalmente impossível; gosto de como ele prova que foi um verdadeiro acontecimento histórico. De outra forma, isso não teria sido registrado no mundo todo (em registros históricos antigos) como foi. Ele faz um trabalho de mestre ao provar que tal evento aconteceu, caso você seja cético e precise de provas.

Mas se você tem um conceito correto sobre Deus, você não precisa de provas; você acredita porque a Palavra de Deus declara. Mas algumas pessoas têm dificuldade em acreditar só porque a Palavra de Deus diz; elas precisam de provas. Especialmente quando você tem histórias que parecem ser inacreditáveis. Como um homem que dissesse: “Sol, pare”, e o sol tivesse ficado parado no céu um dia inteiro.

Então, tal evento está registrado na história em outras fontes além da Bíblia. É interessante que isto tenha acontecido naquele momento, quando eles estavam perseguindo aqueles reis e Josué sentiu necessidade de mais luz do dia para poder destruí-los completamente; então ele ordenou e o sol ficou parado nos céus. Então, esta história de Josué, que trouxe muito ceticismo e criticismo contra a Bíblia, como todos os milagres trazem, foi provada cientificamente, assim como você pode provar qualquer coisa com ciência e registros históricos. E você vai achar esse livro, “Mundo em Colisões”, muito fascinante. Eu achei; eu gostei do livro todo.

*E não houve dia semelhante a este, nem antes nem depois dele, ouvindo o Senhor assim a voz de um homem; porque o Senhor pelejava por Israel (10:14).*

Ele também defende a teoria de que nessa época a Terra inclinou-se sobre o seu eixo; que houve uma mudança no eixo polar. Agora, existe um ângulo na Terra de vinte e três graus e um terço no seu eixo polar em relação ao sol, o que nos dá as calotas polares no norte e no sul. Ele também fala bastante sobre esse assunto.

*E voltou Josué, e todo o Israel com ele, ao arraial, em Gilgal. Aqueles cinco reis, porém, fugiram, e se esconderam numa cova em Maquedá. E foi anunciado a Josué, dizendo: Acharam-se os cinco reis escondidos numa cova em Maquedá. Disse, pois, Josué: Arrastai grandes pedras à boca da cova, e ponde sobre ela homens que os guardem (10:15-18);*

Então eles partiram, e como os homens saíram das cidades para lutar, as cidades acabaram ficando indefesas. Então Josué e os filhos de Israel tomaram todas as cidades e as áreas de onde aqueles povos tinham vindo para lutar contra Gibeom. Eles

tomaram todas as cidades com exceção de Jerusalém, que eles não tomaram. Mas temos uma lista das cidades que eles tomaram, Laquis, Hebrom e assim por diante.

Então ele os ordena que removam as pedras e tirem os reis. Depois ele disse aos capitães:

*Chegai, ponde os vossos pés sobre os pescoços destes reis; assim o fará o Senhor a todos os vossos inimigos, contra os quais pelejardes (10:24-25).*

Então, Josué matou os reis e jogou os seus corpos de volta na caverna. Na verdade ele os pendurou em cinco árvores, até a tarde; depois eles jogaram os corpos nas cavernas e jogaram pedras nas cavernas, que ficaram lá até o dia em que este livro foi escrito. Então eles tomaram todas as cidades que tinham mandado seus exércitos contra eles.

Versículo quarenta e dois:

*E de uma vez tomou Josué todos estes reis, e as suas terras; porquanto o Senhor Deus de Israel pelejava por Israel (10:42).*

Os versículos catorze e quarenta e dois trazem uma afirmação que diz: “O Senhor Deus de Israel pelejava por Israel”.

*Então Josué, e todo o Israel com ele, voltou ao arraial em Gilgal (10:43).*

Agora, mais tarde, há um cântico, no livro de Juízes, que fala de Deus usando as estrelas para lutar pelo Seu povo.

Há os que se dizem evolucionistas teístas. Eles reconhecem Deus nas origens, numa terminologia ambígua. “Uma força de poder”, que foi o que fez tudo começar. Mas depois que Deus começou todo o processo, uma vez que Ele criou o universo, Ele, mais ou menos, retirou-se. Ele pode ter criado a primeira célula mas retirou-se e deixou que tudo, as formas de vida e tudo o mais, se desenvolvesse e evoluísse. Isso é conhecido como evolução teísta. Esta foi uma tentativa de conciliar o pensamento evolutivo com a Bíblia, embora isso não tenha nenhuma harmonia com a Bíblia. Isso cria mais problemas do que respostas.

Os que ensinam a evolução teísta seriam aqueles que acreditam no conceito do uniformitarismo do nosso universo e do planeta Terra. Esta teoria é muito bem descrita por Pedro que disse: “Nos últimos dias virão escarnecedores, dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio” (2 Pedro 3:3-4). A doutrina do unitarismo é muito

bem expressada em “Todas as coisas permanecem como desde o princípio”. Em outras palavras, não tem havido nenhuma mudança catastrófica. Hoje, você consegue explicar tudo relacionado aos processos da vida através das colunas geológicas, através de fenômenos observáveis. Então, a idéia do uniformitarismo, na verdade, é um contraste direto à Bíblia. Você não pode acreditar verdadeiramente na Bíblia e ser uniformitarista. As duas idéias excluem-se mutuamente.

Agora, o mesmo Immanuel Velikovsky escreveu outro livro mais recentemente, chamado “Terra em Ebulição”, no qual ele destrói totalmente a ideia do uniformitarianismo; e ele o faz com evidências incontestáveis. Então, por duas vezes ele apresentou argumentos que os faria ver as coisas de maneira diferente. Seu primeiro livro, “Mundos em Colisão”, criou um certo furor na comunidade científica por também ter desafiado o conceito uniformitarista. E o seu segundo livro o ataca diretamente; ele faz um trabalho devastador ao reunir evidências que mostram que as coisas não podem ser explicadas por um padrão uniforme; que deve ter havido mudanças cataclísmicas na superfície da Terra; que não se consegue explicar todos os fenômenos através do conceito do uniformitarianismo.

No livro “Terra em Ebulição” ele dá algumas evidências sólidas para o dilúvio universal de Noé. Embora ele não esteja tentando provar o dilúvio, ele fala sobre os depósitos de ossos de diversos animais que foram encontrados em cavernas na Inglaterra. Os ossos estavam severamente fraturados, todos eles pareciam ter sido depositados ao mesmo tempo por um golpe violento. Tigres dentes de sabre com coelhos mais todo tipo de animais que são hostis uns aos outros, e todos foram arremessados, esmagados e quebrados ao mesmo tempo e colocados lá. Ele dá muitas evidências poderosas de movimentos violentos, o que, sem dúvida, as Escrituras testificam terem acontecido sobre a Terra em diversos períodos da história, mas sob a intervenção de Deus.

Agora vejam, nós temos a tendência de, subconscientemente, pensar em Deus como distante e desvinculado das nossas preocupações. Nós costumamos pensar nele como estando muito longe, não como Alguém interessado ativamente em mim, no que eu estou fazendo neste momento. Eu penso em Deus como estando distante de mim, governando o universo inteiro mas certamente sem interesse em mim ou nos meus problemas cotidianos.

Agora, uma das coisas mais importantes que todos nós precisamos desenvolver é a consciência da presença de Deus conosco o tempo todo, em todos os lugares. E nós temos que entender que Deus está interessado mesmo nas coisinhas mais

insignificantes da sua vida. Deus se preocupa com você. Ele se interessa pelas coisas que preocupam você. A Bíblia fala que os ouvidos de Deus estão abertos para o justo, quando você clama ao Senhor. E Deus exorta a não oprimir o pobre, porque quando “eles clamarem a Mim, Eu certamente ouvirei o seu clamor e Eu vingarei a sua causa”.

Porque quando vocês precisam de dinheiro e dizem: “Oh Deus, eu não sei o que fazer com estas contas. Ele está me pressionando, Senhor. Eu não sei o que fazer. Estou sendo pressionado”. O Senhor ouve o seu clamor, embora você não ache que Ele o escute. Mas o Senhor está muito interessado na sua vida.

Aqui está um homem como você e eu, lutando numa batalha. Eles conseguiram colocar o inimigo para correr, mas a noite se aproxima. “Ah, se o sol se pôr nós não vamos conseguir acabar com eles. Sol, pare”. E de repente o sol para nos céus e permanece no mesmo lugar o dia todo. Agora, nós acreditamos que Deus pode curar o seu dedo ou a sua dor de ouvido, mas nós não pensamos em Deus intervindo de maneira dramática e poderosa nas nossas vidas.

Quando eu estava começando uma igreja em Corona, eu trabalhei na construção de um hotel em Idyllwild para conseguir sustentar a minha família. Eu tinha um programa de estudo bíblico diário de quinze minutos na rádio KREL, todas as manhãs. Eu costumava ouvir o meu programa enquanto eu dirigia para Idyllwild, porque isso ajudava a passar o tempo e eu poderia avaliar o programa. Eu dirigia centenas de quilômetros toda semana para ir e vir, porque eu dava diversos estudos bíblicos à noite. Eu dirigia a noite para dar os estudos bíblicos e na manhã seguinte voltava para Idyllwild, e isso estava acabando com o meu carro.

O alto falando dianteiro tinha quebrado e eu só conseguia ouvir o rádio pelo alto falante traseiro. (Um dia,) Eu estava indo para Idyllwild e fui ligar o rádio para ouvir o meu programa, passar o tempo e fazer minha avaliação. Eu estava na região de March Field, na direção de San Jacinto, pela 395, e havia tanta estática no rádio que eu não conseguia ouvir o meu programa.

Eu comecei, mais ou menos, a me queixar ao Senhor. Eu disse: “Senhor, eu vim para cá ontem a noite para dar o estudo bíblico. Eu estou acabando com os pneus do carro e comigo mesmo para servi-lo. Eu preciso alimentar a minha família, por isso eu trabalho na construção do hotel em Idyllwild. Senhor, eu não gosto de dirigir tanto assim, é monótono e o rádio ajuda muito, Senhor. Eu realmente gostaria de poder ouvir o meu programa e ouvir o rádio, porque isso ajuda a encurtar a viagem. E não quero reclamar, Senhor, mas seria muito bom poder ouvir o rádio”. Na verdade, eu estava

conversando com o Senhor enquanto eu dirigia, perto da área onde estavam construindo a barragem de Perris Lake.

Enquanto eu me lamentava ao Senhor eu tive uma visão. Eu vi o alto falante traseiro e vi um pequeno plugue de dois pinos encostando em fios que saíam do alto falante, e eu vi que a conexão estava solta e balançando. Eu tive essa imagem muito vívida na minha mente; tão vívida que eu parei no acostamento onde eu estava, quando você sobe a colina e faz a curva e vê o vale na direção de San Jacinto. Eu abri o capô e fui ver que tipo de conexão havia no alto falante traseiro do meu rádio. E de fato, assim como eu tinha visto na minha mente a conexão estava lá, solta e balançando. Eu a prendi bem, fechei o capô, dei a volta rapidamente e liguei o rádio: estava claro e nítido. Eu disse: “Uau, Senhor, isso é incrível! O Senhor quer dizer que está interessado em mim e que eu ouça o meu rádio? É isso aí, Senhor. Eu gosto disso”. Entender que Deus está muito perto e que Ele deseja estar profundamente envolvido na sua vida. Mas você não lhe dá essa chance. Você diz: “Bem, Deus nunca falou comigo”. Você já lhe pediu para falar com você? Você já lhe fez uma pergunta direta e esperou a resposta direta?

Agora, eu tenho que admitir que eu não estava esperando uma resposta. Eu estava só me lamentando. Mas então eu descobri que se eu fizesse perguntas diretas, eu iria receber respostas diretas e eu entendi que muitas vezes eu não recebia porque eu não pedia. Deus estava lá e estava interessado. Deus quer operar. Ele não está um algum lugar remoto do universo.

Foi isso o que Elias disse quando ele provocou os sacerdotes de Baal com relação ao deus deles. “Talvez ele esteja em algum lugar de férias. Talvez ele esteja jogando golfe. Chamem mais alto”. Mas Deus não está longe e distante. Ele está extremamente interessado em você e na sua vida. Mesmo nas pequenas coisas que o preocupam. Você é Seu filho. Ele não gosta de vê-lo aflito. Ele não gosta de vê-lo preocupado ou inquieto. Ele quer alcançá-lo e ajudá-lo. Não pense em Deus como distante, intocável, inacessível, inalcançável. Paulo disse ao filósofos atenienses, os epicureus: “Porque nele vivemos, e nos movemos, e existimos”. Deus está interessado em nós. Deus quer demonstrar a Sua presença e o Seu amor por você. “Nada tendes, porque não pedis” (Tiago 4:2). Tome consciência da presença de Deus. Comece a ver: “Deus está aqui, Deus está comigo”.

Então, Deus demonstrou o Seu interesse e a Sua presença de uma maneira muito poderosa a Josué e ao povo.

Agora, a esta altura ao conquistarem aqueles reis, eles conquistaram os inimigos mais poderosos na terra. As maiores conquistas foram feitas de uma tacada só contra os reis que foram atacá-los. Então, daqui para a frente, vai ser praticamente uma operação limpeza.

## Capítulo 11

Então, nos primeiros três versículos do capítulo onze, vemos que outros reis ouviram o que aconteceu aos reis que tinham ido lutar contra eles e que também decidiram sair com os seus exércitos. Agora, estes são os reis que estão na área da Galiléia e na região norte da Galiléia até o Monte Hermom.

*Saíram pois estes, e todos os seus exércitos com eles, muito povo, em multidão como a areia que está na praia do mar; e muitíssimos cavalos e carros. Todos estes reis se ajuntaram, e vieram e se acamparam junto às águas de Merom, para pelejarem contra Israel. E disse o Senhor a Josué: Não temas diante deles; porque amanhã, a esta mesma hora, eu os darei todos feridos diante dos filhos de Israel; os seus cavalos jarretarás, e os seus carros queimarás a fogo. E Josué, e todos os homens de guerra com ele, veio (...) e atacou-os de repente. E o Senhor os deu nas mãos de Israel; e eles os feriram, e os perseguiram até à grande Sidom, [foram até a parte norte, ou a parte sul do Líbano, a parte mais ao norte de Israel.] (...) E Josué tomou a Hazor, [que fica na parte norte da Galiléia e era uma das maiores cidades da região naquela época,] e feriu à espada ao seu rei; [e destruiu o gado e os cavalos, queimou as carruagens e fez tudo o que o Senhor tinha ordenado a Moisés quando eles tomassem a terra. E no versículo vinte e três:] (...) Assim Josué tomou toda esta terra, conforme a tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés; e Josué a deu em herança aos filhos de Israel, conforme as suas divisões, segundo as suas tribos; e a terra descansou da guerra (11:4-11, 23).*

Agora, ele conquistou a terra mas sobraram alguns bolsões de resistência que não foram tomados. Eles falharam por não habitarem em todo o território que Deus lhes tinha dado. Deus tinha dito: “Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado”. Uma das tragédias foi a conquista incompleta da terra. Por exemplo, a cidade de Jerusalém, dos jebuseus, não foi tomada por Josué. Na verdade, ela só foi tomada na época de Davi. Davi tomou a cidade de Jerusalém e por isso ela foi chamada de “Cidade de Davi”. E nós podemos ver que outras áreas, como Gaza e Asdode, não

foram tomadas naquela época. Assim, eles não conquistaram toda a terra.

## Capítulo 12

Agora, foi uma grande tragédia que eles tenham deixado de conquistar alguns territórios. E mais tarde, isso se tornou um problema para eles. Agora, o capítulo *doze* nos dá uma lista com os nomes dos reis, que estavam na terra e que eles destruíram, ou contra quem eles lutaram. Então o capítulo *doze* nos dá uma lista dos reis que eles derrotaram.

## Capítulo 13

No capítulo treze:

*Era, porém, Josué já velho, entrado em dias; [quer dizer: ele estava começando a ficar um pouco frágil. A expressão “entrado em dias” refere-se, mais ou menos, à fragilidade que muitas vezes acompanha a velhice.] e ainda muitíssima terra ficou para possuir (13:1).*

Como eu disse, esta foi uma das tragédias: não continuarem a conquista até terem tomado toda a terra que Deus tinha prometido. Agora, isso deixa uma sequela na nossa vida espiritual. Como eu já disse antes, entrar e tomar posse da terra da promessa tem, como consequência espiritual, a vida de vitória, o andar no Espírito que Deus quer que você conheça (tenha), a vitória sobre a carne e sobre a velha vida carnal.

Agora, Deus prometeu vitória sobre a sua vida carnal. Para obter essa vitória, tudo o que você tem que fazer é entrar e reivindicá-la. Todo lugar que você pisar, Deus lhe deu como possessão.

Agora, o que é triste na vida de muitos cristãos é que eles começam no Espírito de uma maneira muito poderosa. Eles dão grandes passos espirituais em suas vidas. Mas depois eles atingem um platô espiritual onde a complacência faz com que se acomodem e eles não se sentem mais ávidos pela conquista. Eles não empregam mais tanta energia para atingir o alvo pelo prêmio da soberana vocação de Deus, mas eles entram num descanso espiritual e se acomodam com as vitórias do passado. Então, muitas vezes, quando você conversa com eles, o assunto é sempre alguma vitória espiritual ou bênção que eles experimentaram no passado e não há nada novo ou recente. A maioria das vitórias espirituais são de algum outro momento do seu caminhar e eles sempre relembram os dias de glória do passado: “Ah, eu me lembro dos dias da tenda”. E glorificam a obra de Deus quando estávamos na tenda (enquanto

o novo prédio era construído). Ou “nos dias da igreja”, mas isto é um sinal de estagnação espiritual, quando você tem que olhar para trás para contar alguma experiência vital com Deus. Deus quer que você sempre tenha experiências novas da graça, do poder, do amor e da vitória de Deus na sua vida.

Agora, chegaram a um ponto e ficaram satisfeitos, contentes; eles não continuaram até obter a vitória completa. Cuidado com os platôs espirituais. Cuidado com a complacência espiritual, quando você chega a um ponto onde está espiritualmente satisfeito: “Eu não preciso ir mais longe, eu não desejo ir mais longe. Quanto às outras coisas na minha vida, eu posso viver com elas”. Sempre que você começa a viver confortavelmente com a sua carne, você está em perigo espiritual. A nossa carne é um inimigo constante para o nosso caminhar no Espírito. As Escrituras dizem: “a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro” (Gálatas 5:17). Eles são opostos, um do outro. Por isso, é muito importante que nós continuemos até a plena posse do que Deus nos prometeu. Mas ainda havia muita terra para ser possuída, então ele fala quais territórios eles ainda não tinham conquistado.

Agora, Deus disse: “Reparte a terra em herança a Israel, como já te mandei” (13:6).

Versículo catorze:

*Tão-somente à tribo de Levi não deu herança; os sacrifícios queimados do Senhor Deus de Israel são a sua herança, como já lhe tinha falado. Assim Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, conforme as suas famílias (13:14-15).*

Ele descreve as fronteiras do território que pertencia a Rúben no outro lado do Rio Jordão. E do versículo vinte e cinco até o final do capítulo, ele descreve os termos da área que foi dada a Gade, também no outro lado do Rio Jordão, a leste de Jericó.

## Capítulo 14

Agora, no capítulo catorze, nós temos o interessante relato de um homem chamado Calebe. Quando Moisés mandou os doze espias à terra, Calebe foi companheiro de Josué. Eles espionaram uma região sul de Israel. Das proximidades de Jerusalém até o Mar Morto, o vale de Escol, subindo até o Vale do Carvalho, o sul na direção de Hebrom, e Berseba descendo até a fronteira com Cades-Barneia.

Agora, quando eles voltaram e deram o relato, eles disseram: “Ei, a terra é ótima!” Eles tinham um enorme cacho de uvas que eles tiveram que carregar pendurado numa vara.

Eles pegaram uma estaca e prenderam o enorme cacho de uvas. Olha, lá no Vale de Escol eles têm uvas lindas, maravilhosas. Algumas das melhores, ah – eu não vou falar nisso. Elas são boas, eles comem uvas. Os judeus só produzem uvas de mesa (para consumo), e elas são deliciosas. Isto é, os muçulmanos só cultivam uvas de mesa, os judeus para fabricação de vinho. Os muçulmanos cultivam uvas de mesa porque eles não bebem vinho. Então, eles só cultivam uvas de mesa. A região no vale de Escol, claro, Hebrom e outras, é território muçulmano, dos árabes. Mas eles têm algumas das uvas mais deliciosas. Até o dia de hoje; e os cachos são enormes.

Então, os rapazes pegaram um enorme cacho de uvas. Eles foram os primeiros turistas a visitar a terra de Israel. A palavra *espia*, na verdade, é a palavra para *turista*, em hebraico. Eles trouxeram com eles uma recordação: o gigantesco cacho de uvas. Eles disseram: “Uau, a terra é ótima. Lá, mana leite e mel. Vejam só este cacho de uvas que nós colhemos! Ah, a terra é ótima”.

Mas os outros dez espias disseram: “Ah, a terra consome os seus moradores. Eles têm cidades enormes, com muros altos e gigantes. Nós somos como gafanhotos”. E os dez espias colocaram medo no coração de Israel e eles voltaram.

Agora, Deus disse: “Muito bem, agora vocês terão que andar”. Moisés fez uma promessa a Calebe; ele disse: “Veja, quando nós tomarmos a terra, você poderá ficar com o território que você espiou. Ele é seu”. Mas eles tinham conquistado boa parte do território norte, a região norte da Galiléia, a região da Samaria.

Agora, Calebe procura Josué e diz: “Josué, depois que nós espiamos a terra e demos o nosso reporte a Moisés, você deve se lembrar que ele me prometeu que eu poderia ficar com o território que nós espiamos para a minha família”. Ele disse: “Agora veja, eu tenho oitenta e cinco anos, mas estou forte como no dia que nós espiamos a terra”. Ele disse: “Agora, eu quero a sua permissão para descer e tomar a terra que me foi prometida”.

Eu amo a determinação desse homem. Oitenta e cinco anos e ele diz: “Cara, eu estou pronto para ir para a batalha. Eu estou pronto para tomar a terra que Deus me prometeu, que Moisés disse que seria minha. Eu quero a sua permissão para descer e tomá-la. Então, Josué deu permissão a Calebe para descer até a área de Hebrom e para as áreas ao redor de Hebrom, que tinham sido prometidas a Calebe. Então, ele desceu e conquistou a área ao redor de Hebrom. Ele era da tribo de Judá, e na verdade, Judá ficou com toda a parte ao sul de Jerusalém, a leste do Mar Morto, Rio Jordão, Mar Morto, e a oeste até o Vale do Carvalho (Elá), e de lá até a costa ficava a

tribo de Dã. Versículo treze, capítulo catorze:

*E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom [e os seus arredores] em herança. [E ele dá o motivo no versículo catorze:] porquanto perseverara em seguir ao Senhor Deus de Israel (14:13-14).*

## Capítulo 15

Então, no capítulo quinze ele descreve a parte que foi dada a Judá; ele fala que a fronteira da terra foi dada a Judá, indo até um ponto, direto até o Mediterrâneo, a área de Hebrom, e basicamente o sul de Jerusalém. Depois ele fala das diversas vilas e cidades, e de tudo o que havia na terra que foi dada a Judá.

No versículo sessenta e dois, uma das interessantes cidades é En-Gedi, que fica perto do Mar Morto. Ela ainda existe. Este é um dos meus lugares preferidos para visitar. Eles têm tâmaras fantásticas em En-Gedi e eles também têm uma bela cachoeira, Fern Grotto; é uma área absolutamente maravilhosa. Nós tiramos umas fotos lindas de En-Gedi e esperamos ter o filme editado em breve; ele é uma espécie de diário de viagem de Israel, e você vai poder ver um pouco daquele país maravilhoso.

## Capítulo 16

No capítulo dezesseis, ele descreve as áreas que foram dadas a Manassés e a Efraim, os filhos, ou descendentes de José. Agora, parte da tribo de Manassés fixou-se no lado leste do Rio Jordão, mas a outra parte fixou-se no lado oeste do Jordão, da área de Jericó subindo até Betel; a área fica, basicamente, ao norte da região de Jerusalém, indo, então, para o norte de Judá.

E no versículo dez do capítulo dezesseis:

*E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; e os cananeus habitam no meio dos efraimitas até ao dia de hoje; porém, sendo-lhes tributários (16:10).*

Então, mais uma vez, houve uma falha na conquista total da terra. Quando nós chegarmos ao livro de Juízes, nós vamos ver o custo da desobediência por não tomarem totalmente a terra, permitindo que alguns povos ficassem. Como as Escrituras previram, eles se tornaram agulhões e espinhos na carne de Israel; eles se tornariam um verdadeiro problema no futuro. Nós vamos estudar isso quando chegarmos em Juízes. Nós vamos terminar o livro de Josué domingo que vem.

Agora, na leitura que pulamos hoje, na listagem dos nomes, há cidades cujas ruínas nem mesmo podem ser mais encontradas. Então, não faz sentido ler tudo; quando vocês chegarem na leitura daqueles nomes, podem pular, ou a Bíblia vai se tornar muito entediante (tediosa). Então, pode pular toda vez que tiver uma lista de nomes.

Agora, eu sugiro que você tenha um bom mapa bíblico da divisão da terra entre as doze tribos. Um bom mapa vai ajudá-lo a entender muito melhor os lugares onde as doze tribos viveram do que tentar ler as fronteiras das cidades que não existem mais. Então, consiga um bom mapa bíblico e você poderá estudar melhor a divisão da terra.

Agora, o que eles fizeram foi desenhar a área e depois colocar os nomes das tribos numa caixa, ou algo assim; então eles diriam: “Então esta área abaixo de Jerusalém até o sul”, e assim por diante; e diriam: “Muito bem, agora quem vai ficar com esta?” E eles iriam sortear: “Ah, é Judá”, “Muito bem, então esta área é de Judá”. E assim eles dividiram a terra por sortes, sorteando. Eles delimitavam uma área, depois sorteavam e o território iria para a tribo que tivesse sido tirada para aquela área em particular.

Então, na próxima semana nós vamos estudar o término da divisão da terra entre as tribos, a última ordem de Josué ao povo e a sua morte.

Podemos nos colocar em pé?

Que o Senhor os leve a ter uma consciência especial da Sua presença, do Seu amor, do interesse que tem em sua vida. Que vocês andem conscientes da graça de Deus, e que sejam guiados pelo Seu Espírito. Que vocês venham a ter um novo relacionamento com Deus, uma relação muito pessoal com Deus. Em nome de Jesus.